



Temporada de cirurgias plásticas

Jornal de Londrina - Londrina/PR - ÚLTIMAS NOTÍCIAS - 01/06/2012 - 00:00:00

Bruna Komarchesqui

Procura por procedimentos estéticos invasivos chega a dobrar nos meses mais frios, por conta da facilidade de recuperação

Os meses de outono e inverno são os preferidos das mulheres para a realização de procedimentos estéticos de toda natureza, sobretudo de cirurgias plásticas. De acordo com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), a procura por clínicas estéticas nos meses de junho e julho cresce 50% em todo o País, podendo chegar a 100%. Em Londrina, médicos observam o movimento nos consultórios dobrar, principalmente, no mês de julho.

O cirurgião Walter Zamarian, que realiza cerca de 550 procedimentos por ano, conta que, em julho, o número de cirurgias chega a dobrar. "Em julho do ano passado, fiz 80 procedimentos. Em outros meses, são cerca de 40. Somente no dia 16 de julho, um sábado, atendi 57 pacientes no consultório." Segundo o médico, 90% de quem procura cirurgias plásticas são mulheres. Já os procedimentos mais realizados são lipoaspiração, prótese de mamas e correção de nariz. "A lipo é preferida porque se encaixa com outras cirurgias. Quando eu falo em 80 cirurgias no mês de julho, não quer dizer que são 80 mulheres. Foram umas 55 pacientes, já que algumas delas optam por dois procedimentos simultâneos."

A idade das pacientes varia de acordo com o procedimento. Próteses de mamas e lipoaspirações costumam ser mais procuradas por mulheres entre 16 e 40 anos, as cirurgias de mama e abdome por mulheres que já tiveram filho e as de face por pacientes com mais de 45 anos. Zamarian explica que os meses com maior número de cirurgias na agenda são julho e dezembro. "Porque são meses de férias escolares. Mas julho é o campeão, porque as mulheres querem ficar bem para o verão. Para os procedimentos que exigem uso de cinta depois, o inverno também é bom. Porque no verão esquenta muito, a pessoa acaba suando."

O cirurgião Jorge Wagenfuhr, de Curitiba, proprietário da segunda fábrica de implantes mamários da América Latina (a primeira é no Rio de Janeiro), conta que, por mês, são comercializados cerca de cinco mil implantes de silicone. "A procura aumenta muito nos meses de junho e julho, chegando a dobrar. Isso porque a recuperação é melhor no inverno, não incha tanto. Hoje a prótese de mama é a cirurgia mais procurada no País, já ultrapassou, inclusive, a lipoaspiração."

Dois dos 80 procedimentos cirúrgicos realizados por Walter Zamarian em julho do ano passado foram os da estudante de direito Ellenn Hoffmann, 28 anos. Ela conta que optou por esse período para fazer uma lipoaspiração e colocar próteses nas mamas, por conta da facilidade de recuperação em dias mais frios. "Eu já tinha feito uma cirurgia em novembro, então, dessa vez preferi julho, porque é um período que evita inchaços, não complica tanto."

Claro que incha, porque é uma cirurgia, mas é melhor do que no verão. E também é o período de férias da faculdade, então preferi essa época.□

### Consórcio é opção para pagar procedimento

Se há alguns anos o sonho de consertar algum "defeitinho" incômodo no corpo era privilégio das classes mais altas, atualmente, os procedimentos cirúrgicos estéticos se tornaram bastante acessíveis. Por um lado, os médicos parcelam as cirurgias em poucas vezes - cerca de quatro parcelas -, mas em uma busca rápida pela Internet, é possível encontrar dezenas de financeiras que oferecem crédito especial para quem deseja realizar o sonho de uma cirurgia estética. Além de empréstimos em bancos, uma opção são os consórcios.

Segundo Jane da Silva Prado, assistente de marketing do Consórcio União de Londrina, a empresa oferece um consórcio para serviços, que pode ser usado no que o contemplado quiser, inclusive em procedimentos médicos. "A pessoa escolhe o médico de preferência, combina o valor com ele e depois vem aqui e adquire o consórcio normalmente. Não temos um controle de onde a pessoa aplica o dinheiro, mas a maioria é para procedimento estético mesmo.□

Jane explica que os créditos para essa modalidade de consórcio variam de R\$ 6 a 12 mil. Para um crédito de R\$ 8 mil, média do preço de uma prótese mamária, a pessoa vai pagar R\$ 266,71 em 36 meses. "Mas aí têm os sorteios e os lances, como em qualquer consórcio.□

Apesar das facilidades, é preciso ficar de olho em cirurgias a preços muito abaixo do mercado, como alerta o cirurgião Jorge Wagenfuhr. "O preço baixou, existem muitas formas de parcelamento e isso é importante, porque melhora a autoestima da pessoa. Mas é preciso tomar cuidado para o barato não sair caro. A dica é pesquisar se o cirurgião é credenciado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e pedir indicações de amigas que já fizeram e podem mostrar o resultado", aconselha.